

## PREFÁCIO

*José Bravo Nico*  
Presidente da Comissão Organizadora

No Alentejo, como em qualquer outro território, a *geometria do aprender* contemplará, certamente, alguns *vértices* que decorrem das características físicas e humanas intrínsecas desta terra que ocupa um terço do território continental português e onde vivem pouco mais de quinhentas mil pessoas.

A geografia, a orografia, o clima, o tipo de povoamento, as relações sociais, a dinâmica económica, as tradições, as dificuldades endémicas e a tradução regional e local das políticas nacionais de educação e formação, são, eventualmente, variáveis indutoras de alguns dos *vértices* da aprendizagem que vai acontecendo no Alentejo.

Desde sempre existiram várias escolas no Alentejo. Para lá da Escola propriamente dita – ambiente formal e escolar –, onde muitos(as) alentejanos(as) nunca tiveram oportunidade de aprender (pensemos nos altos índices de analfabetismo da população alentejana), outros ambientes, menos formais e pouco ou nada escolarizados, serviram e servem de *escola* a muitas pessoas.

A este II Encontro Regional de Educação – Aprender no Alentejo presidiu a finalidade de desocultar e estudar esses múltiplos e interessantes ambientes de aprendizagem que existem nas cidades, vilas e aldeias alentejanas. Por outro lado, houve também a preocupação em estudar e discutir as ligações existentes entre estes ambientes de aprendizagem e o território.

Esta obra reúne os contributos de todos(as) os(as) que quiseram participar na iniciativa. Grande parte destes testemunhos resultaram da realização de trabalhos de investigação de estudantes da Universidade de Évora, particularmente dos Cursos de Complemento de Formação Científica e Pedagógica para Educadoras(es) de Infância e Professoras(es) do 1º Ciclo do Ensino Básico, da Licenciatura em Ensino Básico (1º Ciclo) e do Curso de Profissionalização em Serviço. Desta forma, pensamos ter reunido as três finalidades da missão da Universidade de Évora: investigar, formar e prestar serviços à comunidade onde se situa: o Alentejo.

Falar, discutir e escrever sobre o *Aprender no Alentejo* é também uma forma de contribuir para a preservação de um património importante da região onde nos situamos: o *aprender alentejano*.